



BANDEIRA VERMELHA

O BOLETIM COMUNISTA

ANO 1 • 23 DE JUNHO DE 2021 • nº 28

TIRAGEM POPULAR DO DIÁRIO CAUSA OPERÁRIA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

VERDE E AMARELO NÃO LEVANTAR BEM ALTO AS BANDEIRAS VERMELHAS NOS ATOS



As bandeiras vermelhas dos trabalhadores demarcam o caráter das manifestações - Foto: DCO

A burguesia e sua imprensa venal estão tentando impor à esquerda que ela abaixe suas bandeiras vermelhas. Há uma campanha muito forte para sabotar os grandes atos populares por Fora Bolsonaro, a fim de que a direita do PSDB, DEM e MDB não seja esmagada junto com o Bolsonaro pelo povo, a fim de transformar os atos populares em atos coxinhas como foi o impeachment de Dilma.

A manobra vai ficando cada vez mais clara. “Deixe a bandeira vermelha em casa”, publicou a revista Veja, a mais nojenta de todas as publicações da burguesia. “Bandeiras vermelhas não são as únicas em atos de oposição”, escreveu Eliane Cantanhêde, a jornalista do

PSDB, que disse que seu partido é formado por uma massa, mas, ao contrário da esquerda, cuja base é de pobres fedidos, o PSDB é formado por uma massa “cheirosa”.

É uma tentativa grosseira de acabar com as manifestações, de acabar com o movimento do povo pela derrubada de Bolsonaro e de todo o regime golpista. A burguesia tenta infiltrar as bandeiras do Brasil - símbolo maior do bolsonarismo e do fascismo brasileiro - para destruir o movimento. Para canalizá-lo para o terreno institucional, onde quem manda são os bandidos políticos do Congresso Nacional (dominado por Bolsonaro) e tirá-lo das ruas, onde quem manda é o povo.

A direita sempre foi contra o Fora Bolsonaro, elegeu o presidente fascista e o sustenta no poder até hoje. Agora que a esquerda conseguiu, após muito trabalho, levar milhões de pessoas às ruas nos dias 29 de maio e 19 de junho, a burguesia tenta tomar conta dos atos.

É preciso repudiar veementemente essa tentativa asquerosa da direita de sabotar os atos e marcar imediatamente uma nova manifestação, ainda mais vermelha, para dizer em alto e bom som: os atos são sim vermelhos, pois são da esquerda e dos trabalhadores. Verde e amarelo são as cores do bolsonarismo, e todos os que tentarem impor essas cores para acabar com as manifestações serão expulsos dos atos pela fúria popular.



**BOLSONARO PRECISA
SER DERRUBADO NA
MARRA**



**PARTICIPE DO CURSO
DE FORMAÇÃO
TEÓRICA DO PCO**

IMPEACHMENT É ARMADILHA

BOLSONARO PRECISA SER DERRUBADO NA MARRA

Nada de confiar no Congresso Nacional dominado por golpistas picaretas

Bolsonaro foi eleito graças a uma fraude eleitoral organizada pela direita golpista que contou com a participação direta dos que hoje querem aparecer de oposição ao governo federal: PSDB, DEM, MDB e o chamado "centrão". Foram articuladores da fraude e dão sustentação ao governo Bolsonaro na sua política fundamental de ataques ao povo.

O povo decidiu romper com essa paralisia criminoso e encheu as ruas de vermelho. A população está nas ruas para exigir a derrubada de Bolsonaro e de todo o regime golpista e lutar pelas reivindicações populares como auxílio emergencial de verdade, vacinação em massa, contra as privatizações.

Diante dessa mobilização, a direita golpista procura se aproveitar do movi-

mento. Vários elementos desclassificados, com a devida divulgação e o apoio da imprensa golpista, vêm a público para dizer que são a favor do *impeachment* de Bolsonaro.

O que faz esses direitistas, que na realidade são parceiros de Bolsonaro nas questões políticas e econômicas fundamentais contra o povo aparecerem como defensores da queda do governo? A resposta é simples. Essa direita quer se aproveitar da mobilização da esquerda e do povo para dar uma saída eleitoral para ela. Mais precisamente, querem usar o movimento que não é deles para eleger um direitista neoliberal inimigo do povo.

Por isso, essa direita aparece defendendo o *impeachment*. Trata-se de uma

saída institucional, ou seja, uma saída que está de acordo com os interesses da burguesia.

Defender o fora Bolsonaro não é a mesma coisa que defender o *impeachment* de Bolsonaro. A mobilização deve exigir a derrubada de Bolsonaro da maneira como for necessária. Isso significa que a derrubada será produto da mobilização popular e não de uma manobra institucional.

Transformar o fora Bolsonaro em *impeachment* é uma armadilha perigosíssima. É o caminho da derrota. O Congresso Nacional está dominado por bolsonaristas e elementos desclassificados da direita que estão à venda para aprovar qualquer tipo de medida contra o povo.

UNIVERSIDADE MARXISTA

PARTICIPE DO CURSO DE FORMAÇÃO TEÓRICA DO PCO

Inscreva-se no curso de formação política: Democracia, Revolução e Socialismo"

O Partido da Causa Operária organiza, a partir de julho, a atividade de formação política mais tradicional da esquerda brasileira. Trata-se da Universidade de Férias.

O tema do curso será muito atual: "Democracia, Revolução e Socialismo". Nele serão tratados os temas históricos das lutas pelos direitos democráticos do povo, a história das revoluções desde a Revolução Francesa até a Revolução Russa de 1917.

O debate é muito atual, já que o Brasil e o mundo arrevessam uma onda de ataques aos direitos democráticos mais

básicos da população: a liberdade de expressão, o direito de greve, o problema da repressão e outros.

Essas questões têm sido objeto de confusão inclusive entre a esquerda, que passou a defender uma política reacionária, que vai contra os direitos do povo. É muito comum ver elementos da esquerda defendendo, por exemplo, a censura para tentar calar seus inimigos políticos.

A luta pelos direitos democráticos hoje só pode ser levada adiante pela classe operária. A burguesia não consegue levar adiante essa política pois precisa impor a sua ditadura política e econômica

contra o povo.

O texto fundamental que será discutido nessa Universidade de Férias será "O Estado e a Revolução" do revolucionário russo, Vladimir Lênin. Serão debatidos conceitos de liberdade, democracia, socialismo.

O curso será ministrado por Rui Costa Pimenta, presidente do PCO e reconhecido o maior analista político do País. O marxismo é a ciência da revolução, da luta prática da classe operária.

Para se inscrever no curso e para mais informações, entre no site universidade-marxista.com.br.

ESCANEIE O QR CODE E COLABORE COM O BANDEIRA VERMELHA

